

PENSAMENTO CRÍTICO:

O poder da lógica e da argumentação

Argumentos fazem parte da nossa vida

- Boa parte de nosso dia-a-dia é consumida em atividades que lidam com linguagem: falamos ao telefone, respondemos a e-mails, participamos de reuniões.

Argumentos fazem parte da nossa vida

- Parte do que escrevemos e lemos tem caráter informativo
- Parte substancial tem a ver com textos que lidam com *argumentações*
- *Argumentar* é defender um ponto de vista através do suporte com premissas.
- Um *argumento* é uma defesa de uma alegação.

Onde se usa a argumentação?

Se você estiver

- propondo um aumento de salário ou
- apresentando uma nova idéia para a diretoria ou
- justificando uma decisão que tomou

você irá lidar com a **construção** de **argumentos** para suportar suas alegações.

Onde se usa a argumentação?

Por outro lado

- se você estiver sendo atacado ou
- se sua decisão estiver sendo criticada ou
- se algum subordinado estiver “inventando uma estória”

você estará lidando com a *interpretação* e avaliação de *argumentos* oponentes

DIÁLOGO COM ARGUMENTAÇÃO

dar ou não dar gorjetas

MARIA

1. Um problema sério com o pagamento de gorjetas é que às vezes é difícil saber o quanto pagar.
2. Mas quanto você deveria pagar? E como julgar se o serviço merece ou não uma gorjeta?

JOÃO

1. Não é tão difícil assim. Se o serviço que você recebeu foi bom, você deve dar gorjeta, se não foi, você não deve pagar nada.
2. Apenas use o bom senso!

DIÁLOGO COM ARGUMENTAÇÃO

dar ou não dar gorjetas

MARIA

3. Isso não é resposta! O bom senso varia de pessoa para pessoa e muitas vezes está errado!

JOÃO

3. Você tem que usar o bom senso na maioria das coisas na vida! Use o bom senso para julgar se o serviço é ou não digno de gorjeta.

DIÁLOGO COM ARGUMENTAÇÃO

dar ou não dar gorjetas

MARIA

4. O bom senso é muito vago e variável. Por causa de diferenças de interpretação as pessoas envolvidas podem acabar ofendidas. Se for muito alta, quem acaba contrariado é quem paga. O pagamento de gorjeta cria desconforto desnecessariamente.

JOÃO

4. Muitas pessoas dependem das gorjetas como complemento de sua renda. Se pararmos de pagar estas pessoas passarão necessidades.

DIÁLOGO COM ARGUMENTAÇÃO

dar ou não dar gorjetas

MARIA

5. Isso não é problema, basta aumentar o salário mínimo.

JOÃO

5. Isso somente aumentaria os custos de mão-de-obra e acabaria causando desemprego. O que seria ainda pior!

ESTRUTURA DE UM DIÁLOGO COM ARGUMENTAÇÃO

1. Há uma discordância entre as partes;
2. A discordância é não trivial;
3. Deseja-se atingir concordância voluntária;
4. Não há uma forma direta simples para a resolução da discordância.

ESTRUTURA DE UM DIÁLOGO COM ARGUMENTAÇÃO



1. Os participantes assumem posições contrárias e claras sobre o tema central da controvérsia;
2. Colaboram na busca do consenso;
3. Concordam em respeitar o turno de argumentação do adversário;
4. Ambos aceitam o risco de estarem errados.

CARACTERÍSTICAS DE UM DIÁLOGO COM ARGUMENTAÇÃO

1. TESES

Há sempre um par central de proposições em discussão

tese 1: “Dar gorjeta é uma má idéia e não deveria continuar”

tese 2: “Dar gorjeta é uma boa idéia e deveria continuar”

2. PONTOS DE VISTA

Cada participante defende uma das teses.

Maria defende a tese 1

João defende a tese 2

CARACTERÍSTICAS DE UM DIÁLOGO COM ARGUMENTAÇÃO

3. COOPERAÇÃO

Os participantes se alternam.

4. OPOSIÇÃO

As teses não podem ser verdadeiras simultaneamente.

5. USO DE ARGUMENTOS

Os participantes utilizam várias estratégias no diálogo. Fazem e respondem perguntas, e principalmente formulam argumentos que têm por objetivo mudar o ponto de vista do adversário.

Argumento de Maria

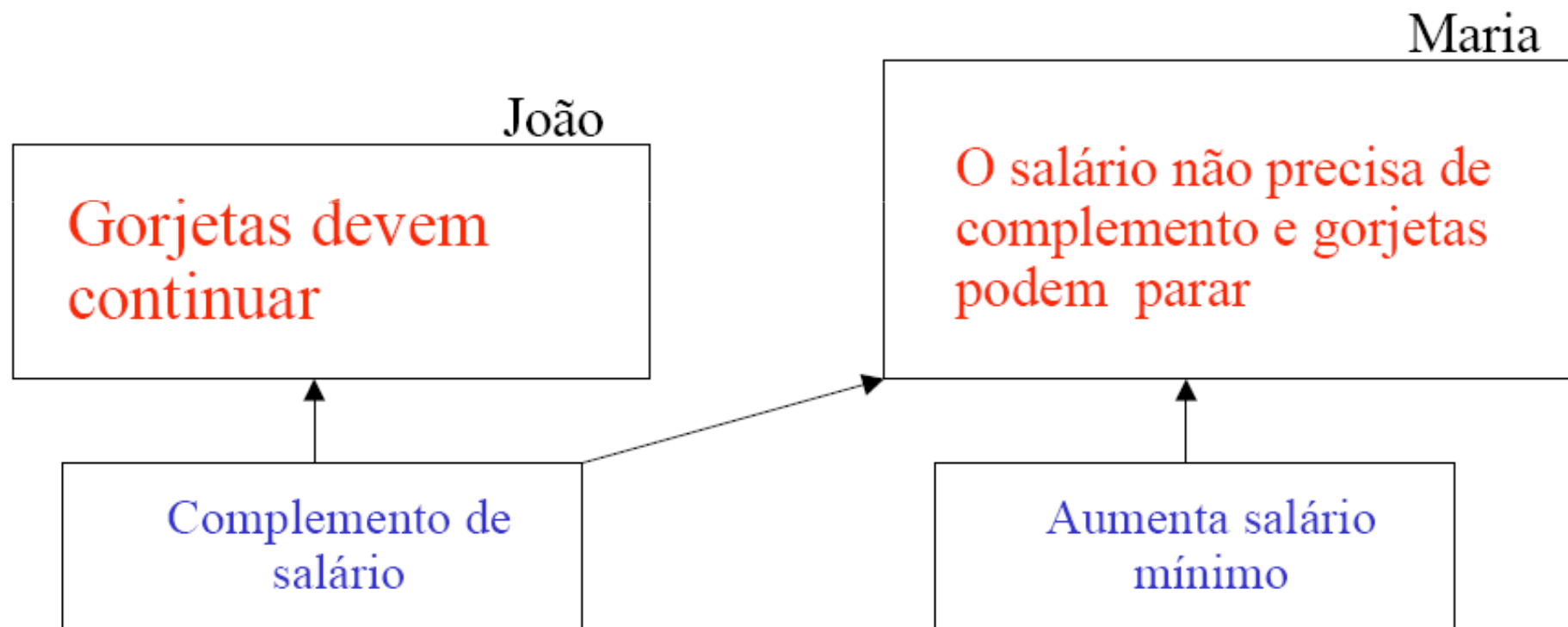
- **Premissa:** Se aumentarmos o salário mínimo, as pessoas ganhariam o suficiente
- **Premissa:** Se as pessoas ganharem o suficiente, não dependerão de gorjetas.
- **Conclusão:** Se aumentarmos o salário mínimo, as gorjetas não deveriam continuar a existir.

Argumento de João

- **Premissa:** É moralmente correto que as pessoas tenham como arcar com os custos de suas necessidades básicas.
- **Premissa:** Para muitas pessoas as necessidades básicas são supridas por gorjetas
- **Premissa:** O fim da gorjeta implicaria em renda insuficiente
- **Conclusão:** A gorjeta deve continuar a existir.

Premissas: Razões para sustentar uma conclusão.

Conclusão: Afirmação feita por uma das partes no diálogo em resposta a uma questão ou proposição da outra parte.



Exercícios

1. Elabore um diálogo argumentativo entre duas pessoas (A e B) – A é a favor do Bolsa Família e B é contra o Bolsa-Família.
2. Quais são as teses deste diálogo?
3. Coloque os argumentos de A e B no formato-padrão de um argumento

premissa

premissa

...

.....

conclusão